

Nesta edição

Grandes férias de Verão 2

Jovens dos Ate-
liers atuam no
AgitÁgueda 3

Ações Sociais para
Utentes do CAT 4

Coro em Ourense 5

Escola de Pais

Escola de Pais 5

Aniversário do
Coro 6

Aniversário da
Loja 6

IV Encontro de
Jovens 7

A Crise



É conversa de todos os dias e todas as horas mas é pertinente saber se a crise é económica, financeira ou falta de princípios e valores.

Nos dias que decorrem assistimos à fome no verdadeiro sentido da palavra, mas é na falta de princípios e valores que encontramos a fome no seu sentido conotativo, em que até uma jovem alentejana é levada pelo poder do dinheiro, protegendo, de metralhadora em punho e burka, duros criminosos do estado islâmico, que a tratam como uma princesa, e tal como ela, existem pelo menos mais dez Jihadistas a prestar serviços a estes malfeitores. Esta fome é insaciável pois nenhum alimento a preenche.

Sabemos que os princípios e valores, não todos os adquiridos no seio da família, mas os outros, com a imensa sofreguidão, militem eles onde quer que seja, mesmo com grau académico superior, são confrontados com a avidez pelo poder, ou dinheiro, que se sobrepõe a tudo, e tudo devora. Será da crise ou valem-se antes dos mais frágeis para alcançar o "El Dourado"?...E então os outros? Os outros são o trampolim.

É este o mundo atual em que vivemos, em que o atropelo faz parte de uma sociedade em crise, crise essa de princípios, valores e boas práticas, em que se vira a cara para o lado quando algo choca e incomoda.

Perguntarão muitos, mas como é que esta gente dorme em sono bem profundo, e a resposta é simples, pois com os outros eles bem podem, sem o poder é que não, e se ao lado alguém se queixa que tem fome, que procurem de comer, dirão os de barriga cheia.

Os princípios e valores são indispensáveis à sociedade, principalmente às chefias, políticos, pais, professores, e a todas as figuras públicas que têm milhares de seguidores, assim como disciplinar e ser disciplinado, pois a cortesia e a educação são uma responsabilidade que pode comprometer o futuro, e não por motivo de crise económica, pois esta vem e vai como as ondas das marés, e a outra fica a alicerçar as gerações vindouras.

César Marques,

O Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

Grandes férias de Verão

As Férias de Verão nos Ateliers de Desenvolvimento de Competências para jovens dos 12 aos 16 anos decorreram de 16 de Junho a 15 de Setembro. Foi um período de intensa atividade no qual os objectivos a atingir passaram por promover competências de



comportamento cívico e responsável, experimentar, observar e realizar diferentes experiências que se pressupõem enriquecedoras a nível social e pessoal, promover as relações familiares e o convívio interinstitucional na organização do IV Encontro de Jovens em Julho.

Nestas férias, os jovens tiveram a oportunidade de realizar atividades que por impossibilidade financeira, familiar ou/e social não conseguem realizar. É a possibilidade de usufruírem de momentos que os “divertem” e onde também aprendem.

Os Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Águeda, são uma forma de fomentar nos jovens práticas saudáveis e educativas nos seus processos de formação permanente, pois no período lectivo também participam nas dinâmicas em períodos pós aulas e tardes livres. Assim, a partir das experiências vividas quer no capítulo técnico (ateliers de Serralharia, olaria, informática e fotografia) quer na componente social, estes desenvolvem apetências e uma maior e mais consolidada formação pessoal.

Em Junho foram realizados os percursos pedestres PR1 e PR7, Trilho da Pateira em Ois da Ribeira e Trilho dos Poços em Fermentelos respetivamente, para proporcionar o contacto com a natureza e o exercício físico. Realizaram-se várias dinâmicas entre as quais um Workshop de Judo, uma ação sobre o Bullying, sessões de sensibilização “Coisas de Mulheres” (sessões direccionadas às jovens para trabalhar as questões da sexualidade e cuidados pessoais), jogos de grupo com balões e água, realizou-se o Color Day, uma sessão fotográfica no Agitágueda no âmbito da comemoração do Dia

Mundial da Fotografia, visitou-se as empresas Alcupel, HFA e Ciclofapril e verificaram as áreas tecnológicas a que estas se dedicam. Usufruíram das praias fluviais Redonda e Alfusqueiro, da praia da Barra e da piscina municipal.

No dia 9 de Julho, os jovens que durante o ano trabalharam no Projecto OPÁ - Orquestra de Percussão de Águeda, promovida pela D´Orfeu, actuaram no Agitágueda, em conjunto com as Instituições participantes. A 18 de Julho destacamos a organização dos Ateliers no IV Encontro de Jovens que reuniu 374

jovens de 13 Instituições no Parque do Souto Rio. (Pág.7)

Especificamente nos Ateliers práticos os jovens estiveram envolvidos em projectos individuais e de grupo, o de maior impacto foram os Carrinhos de Rolamentos, que



“Nestas férias, os jovens tiveram a oportunidade de realizar atividades que por impossibilidade financeira, familiar ou/e social não conseguem realizar.”



desde o início das férias até ao seu término construíram carros feitos com material reciclável. Os carros posteriormente participaram no Desfile de Carros Alternativos da Cerciag em Movimento.

Os jovens ainda tiveram a oportunidade de realizar uma escarpelada, de forma a vivenciarem as lides agrícolas. O final das férias foi marcado por duas grandes atividades que foram a Festa de final de férias na qual os jovens apresentaram momentos musicais e de teatro para familiares e comunidade e o Acampamento no Bioparque em Carvalhais - São Pedro do Sul, onde durante 2 dias fizeram rappel e escalada em rocha natural, orientação nocturna, percurso pedestre no Parque Florestal do Pisão e usufruíram da piscina. Salienta-se que foram 3 meses de variadas actividades que não dão para transmitir por palavras a intensidade e a dedicação que a Equipa

dos Ateliers e a sua Coordenação depositou no Plano de Férias deste ano. São a partir destas vivências ricas em memórias que se estimula o grupo para o próximo desafio... o regresso às aulas. Paula Santos (*Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da CVP*)

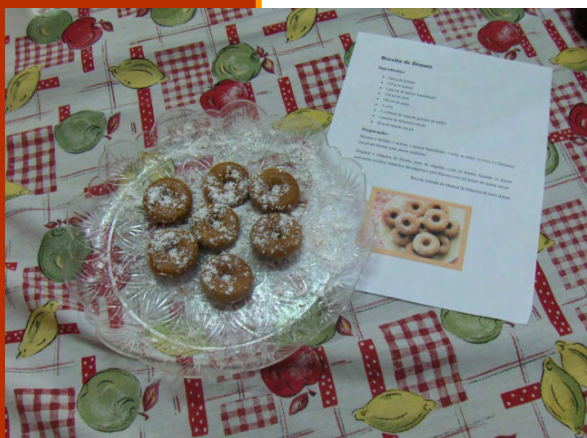
Jovens dos Ateliers atuam no AgitÁgueda

No mês de Julho, mais especificamente no dia 9 às 21:30 fez-se história nos Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Águeda. E porquê? Porque 12 jovens participaram no "mega" projeto levado a cabo pela Associação Cultural d'Orfeu, no palco do AgitÁgueda. Em Novembro de 2013 iniciou-se o trabalho e a construção da OPÁ, uma orquestra de instrumentos de percussão restaurados ou construídos a partir de materiais reciclados, com o objetivo de reforçar a consciência ecológica. O reportório musical foi baseado no Cancioneiro típico de Águeda identitário da cultural local, combinado com expressões rítmicas contemporâneas, este espetáculo comunitário envolveu mais de 100 jovens de Águeda, em parceria com a CVP de Águeda e com as instituições Bela Vista - Centro de Educação Integrada, o Instituto Duarte de Lemos, Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, EB1 Mourisca do Vouga, Centro Social e Paroquial de Recardães, com os músicos João Pratas, Guilherme Silva, Guilherme Coelho, Constança Seara, João Marques, Sara Vidal, Joanne e Joana. Esta organização teve o apoio da Câmara Municipal de Águeda e da Junta de Freguesia de Águeda. O projeto teve a formação e direção artística de Ricardo Falcão e a coordenação de João Balreira, profissionais a que a Equipa dos Ateliers agradece por esta oportunidade dada aos nossos jovens e todo o carinho, dedicação e aprendizagens neles depositados. O espetáculo foi memorável para todos os participantes e inesquecível foi a palavra da noite. Para o próximo ano letivo já está combinado o regresso desta Orquestra que está no coração de todos. Paula Santos (*Animadora Socioeducativa da Delegação de Águeda da CVP*)



Ações Sociais para os Utentes do CAT

Formar cidadãos mais esclarecidos e interventivos é, sem dúvida, essencial para enfrentar a multiplicidade de problemas que a sociedade atual nos apresenta. Desta



forma, desde Junho os clientes do Centro de Alojamento Temporário para Passantes e Sem-abrigo (CAT) têm vindo a participar em diversas ações sociais, dinamizadas pela Educadora Social Jéssica Marques. Com a realização destas ações tem-se pretendido exercitar a capacidade de comunicação interpessoal e de argumentação, estimular o trabalho em equipa, assim como exercitar a capacidade de gestão de conflitos e a capacidade de negociação. Para concretizar os objetivos supramencionados recorreu-se a diversas dinâmicas de grupo e jogos pedagógicos. Veja-se, por exemplo, a

dinâmica dos balões, em que foi distribuído por cada utente um balão. Assim, os participantes, utilizando apenas uma mão, tiveram que tentar não deixar cair o balão. Contudo, para tornar o exercício mais difícil, a cada dois minutos o dinamizador retirou, aleatoriamente, um dos participantes e o grupo teve que assumir o balão do elemento que foi retirado. Com a execução deste exercício, os utentes do CAT perceberam que existiam muitos balões para o número de participantes, bem como compreenderam a importância do trabalho em equipa. Para além das dinâmicas de grupo e dos jogos pedagógicos, foi desenvolvido um Atelier de Culinária. Num ambiente descontraído e animado, os utentes confeccionaram uns deliciosos donuts de baunilha e chocolate. É de acrescentar, ainda, que durante os meses de Setembro e Outubro tem-se vindo a trabalhar o tema dos Direitos Humanos. Apesar de se proclamar que os Direitos Humanos são para todos, tal como é questionado no documentário *A História*

“É de acrescentar, ainda, que durante os meses de Setembro e Outubro tem-se vindo a trabalhar o tema dos Direitos Humanos.”

dos Direitos Humanos, “ Se todos os indivíduos têm direito à alimentação e abrigo, porque morrem todos os dias 16 mil pessoas à fome? Afinal, onde começam os Direitos Humanos?” Face ao exposto, considerou-se fundamental trabalhar os Direitos Humanos com os utentes do CAT. Sendo assim, no mês de Setembro fez-se o visionamento do filme “12 Anos Escravo”, e, posteriormente uma reflexão crítica. O mês de Outubro foi dedicado à preparação de uma exposição sobre Direitos Humanos, em que os utentes criaram ou escolheram uma imagem que traduzisse o conteúdo de cada artigo da Declaração dos Direitos Humanos. Estas ações apresentam-se como uma forma de criar condições facilitadoras de capacitação dos utentes do CAT, para que(re)construam o seu projeto de vida. Jéssica Marques (*Estagiária*)



de cada artigo da Declaração dos Direitos Humanos. Estas ações apresentam-se como uma forma de criar condições facilitadoras de capacitação dos utentes do CAT, para que(re)construam o seu projeto de vida. Jéssica Marques (*Estagiária*)

Coro da Delegação em Ourense

O Coro Misto da Delegação de Águeda da CVP deslocou-se a Ourense (Espanha), a fim de participar no “XIII Festival Internacional Auria Canta”, que se realizou nos dias 27 e 28 de setembro de 2014, naquela bela cidade. O Concerto teve lugar no salão nobre do Liceo Ourense, que se encontrava repleto de entusiástico público. Participaram nele cinco coros de elevado nível artístico: Coral Polifónica Viladauga, Coral Ceibe o Couto, Coral Polifónica de Chantada, Coral Auria canta (anfitrião) e Coro da Delegação de Águeda da CVP. No conjunto de tão belas atuações



(vaidade à parte), o “nosso” coro foi, de longe, o que mais sobressaiu, cantando cinco peças de alto nível artístico, o único que recebeu a maior ovação e de pé. Foi tão eloquente que o maestro se sentiu na “obrigação” de obsequiar o público com uma peça extra, a habanera “Yo Quiero ser Marinero” cujos aplausos aumentaram de intensidade. O Diretor Artístico dedicou a Bossa Nova “Manhã de carnaval” ao Presidente da Federação Coral Galega, António Rey Cornide e a sua esposa ali presentes. Atrás de nós alguém dizia, repetidamente: “este coral português me encanta”. A Direção esteve a cargo do Prof. Sérgio Brito, coadjuvado pelo maestro António Brito (aniversariante) e ao piano Cláudio Vaz e Jennifer Soares na flauta. No dia 28 (Domingo), o Coro da Delegação animou a missa solene, que foi celebrada na Igreja de Padres Franciscanos (foto), tendo sido alvo de uma grande salva de palmas, no final da eucaristia, pelos fiéis que enchem por completo o magnífico templo. Por mais esta brilhante atuação em terras de Espanha o Coro da Delegação de Águeda merece um forte aplauso. Wilson Abrantes (*Vice presidente*)

Escola de Pais



As famílias enfrentam inúmeros desafios que advêm não só da atual conjuntura social e económica (desemprego, violência, etc.), como também da cultura educacional em que vivemos (desânimo, negativismo, pressão para o sucesso, etc.) e das alterações da estrutura familiar (divórcio, famílias monoparentais, famílias reconstruídas, etc). Todos estes fenómenos exigem um maior esforço por parte das figuras parentais. No entanto, é de mencionar que os pais não conseguem sozinhos dar resposta à multiplicidade de dificuldades que vão surgindo. Utilizando as palavras de António Jacinto Matias “para educar uma criança é necessário uma aldeia inteira”. Verifica-se, portanto, que é premente o desenvolvimento de iniciativas na área da Educação Parental. Face ao exposto, no dia 29 de Setembro iniciou-se a Escola de Pais para 16 beneficiários do protocolo do Rendimento Social de Inserção (RSI), dinamizada pela psicóloga Catarina Costa e pela Educadora Social Jéssica Marques. Com a realização desta formação, pretende-se contribuir para a consciencialização dos participantes do seu papel de educadores, assim como dotá-los de competências parentais, de comunicação e de resolução de problemas. Para além disso, deseja-se que a Escola de Pais funcione como um espaço de diálogo aberto sobre a tarefa de ser pai/mãe. Sendo assim, ao longo das sessões serão abordados diversos temas, tais como, as exigências de ser pai/mãe, o autoconhecimento, a auto-estima, a comunicação e o diálogo na família, as formas de lidar com o conflito na relação pais-filhos, e, por último, a educação para o positivismo. Ser pai/mãe não é uma tarefa fácil, mas é uma experiência maravilhosa e gratificante. Jéssica Marques (*Estagiária*)

8º Aniversário do Coro da CVP de Águeda



“De seguida foi dado início ao Concerto que se prolongou por mais de duas horas, em que foram ouvidas atuações de elevado nível musical, fortemente aplaudidas pela assistência.”

No dia 4 do corrente mês de outubro, o Coro Misto da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa assinalou o seu 8º Aniversário, com um concerto no auditório CEFAS em Águeda. Para além do “nosso” coro, atuaram os convidados Orfeão Coelima (Guimarães) e o Orfeão de Arouca e Orquestra de Sopros da Banda Musical de Arouca. Com o auditório praticamente cheio, a apresentadora (e coralista) Zulmira Pereira chamou ao palco o Presidente César Marques dizendo que “a casa é pobre, mas o Coro é rico”, felicitando-o pelo 8º Aniversário. De seguida foi dado início ao Concerto que se prolongou por mais de duas horas, em que foram ouvidas atuações de elevado nível musical, fortemente aplaudidas pela assistência. Sem querer menosprezar os coros convidados, o Coro da Cruz Vermelha, como habitualmente, não deixou os seus créditos por vozes alheias. Teve a dirigi-lo o Maestro Professor Sérgio Brito, com Cláudio Vaz ao piano e Jennifer Soares na flauta transversal. Já na reta final houve a troca de galhardetes entre os três coros e o maestro adjunto, António Brito, foi chamado ao palco pelo Maestro do Orfeão de Coelima, Francisco Ribeiro, que lhe ofereceu uma lembrança pela amizade de cerca de cinco décadas. Após o Concerto, todos se dirigiram à Sede da Delegação para participarem num beberete/convívio muito animado. Parabéns ao Coro aniversariante e... muitos anos de vida. Um forte aplauso pela cedência do CEFAS. Wilson Abrantes *(Vice presidente da Delegação de Águeda da CVP)*

1º Aniversário da Loja Social



No próximo dia 1 de Novembro, a Loja Social celebra o seu 1º Aniversário. Festejamos, portanto, um ano de solidariedade. Há um ano atrás o Presidente da Direção, César Marques, referiu que o “sonho comanda a vida”, uma vez que se sentia feliz pela Delegação de Águeda da Cruz Vermelha ter tornado um sonho em realidade (projeto da Loja Social). Efetivamente, ao longo destes 12 meses a Loja Social ajudou muitos habitantes do Concelho de Águeda e concelhos vizinhos a colmatar algumas das suas carências, uma vez que tiveram a oportunidade de adquirir bens novos (calçado, brinquedos, vestuário, eletrodomésticos, utensílios para a casa, etc.) a preços simbólicos. Por consequência, os clientes da loja têm apoiado a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha, pois todo o dinheiro realizado reverte para as respostas sociais da instituição (Ciclo da solidariedade). Não poderíamos deixar de expressar a nossa enorme gratidão a todos aqueles que, de alguma forma, têm contribuído para que o projeto da Loja Social seja uma realidade. Nesse sentido, agradecemos à família Fernando Balreira a cedência das instalações (antigas instalações da Gráfica Ideal - junto à rodoviária). Estendemos os nossos agradecimentos ao sentido solidário de empresas, de lojas do comércio local e de particulares que fizeram generosas doações, permitindo, desta forma, o funcionamento da loja. Para assinalar o 1º Aniversário realizar-se-á, várias iniciativas no dia 7 de Novembro. *(Jéssica Marques)*

IV Encontro de Jovens das IPSS de Águeda



No passado dia 18 de Julho, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha da Cruz Vermelha Portuguesa levou a efeito o IV Encontro de Jovens das IPSS do Concelho de Águeda. Aconteceu no paradisíaco Parque do Souto Rio, gentilmente cedido pela União de Freguesias de Águeda e Borralha. Uma vez mais, a Delegação agradece. O Presidente, César Marques, deu por aberto o evento e desejou "no final do dia todos tenham ficado mais enriquecidos e com vontade de voltar". De seguida usou da palavra o Vereador João Clemente, mostrando-se contente por estar presente e "pediu aos jovens que fizessem amizade." O Presidente da Junta, Paulo Seara, referiu "estar contente por ver tanta juventude" e pediu "que usufruíssem desta oportunidade." Mota Rodrigues (Centro Social e Paroquial da Borralha) salientou a sua "satisfação pela participação neste evento". De salientar o enorme número de participantes, 374 (mais 81 que no ano passado) em representação das seguintes instituições: ARCOR (Óis da Ribeira), Casa do Povo de Valongo do Vouga, Centro BES (Macinhata do Vouga), Centro Social e Paroquial de Recardães), O Catraio (Assequins), CENSI (Águeda de Baixo), Os Pioneiros (Mourisca do Vouga), Centro Social e Paroquial da Borralha, Bela Vista, Arca da Botaréu e CERCIAG (Águeda), AMPER (Perrães) e Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Delegação de Águeda da CVP (organização). A Animadora, Paula Santos, convidou toda a gente participar nos jogos: bowling, tiro de latas, ao palhaço e ao alvo, bola tonta, patins, pesca, insufláveis, trave, não+pingos, malha e corrida de sacos. Seguiu-se o almoço partilhado e a tarde continuou com a fanfarra da CERCIAG, OPÁ - Orquestra Percussiva de Águeda, danças pelos jovens dos Ateliers e aula de Zumba (AMPER), até "perder o fôlego". Gratos pelos patrocínios de Hegisantos, HFA, Águas Serranas, Revigrés, InspeÁgueda, Seguirprima e Capitan Pedro. Os apoios: Câmara Municipal de Águeda, União de Freguesias de Águeda e Borralha, Cerciag, Casa do Povo de Valongo do Vouga, Amper Gyn e Eduardo Jesus (Som). Uma palavra de apreço à Equipa de Emergência, Voluntários, Monitores, Coordenadora Dr^a Carla e João

Lemos (Régie). Encerrou os trabalhos o autor destas linhas, com entrega de lembranças alusivas ao Encontro e desejando que para o ano ainda haja mais participação de jovens. Wilson Abrantes (*Vice presidente*)



**Horário de Funcionamento:
segunda a sexta**

Segunda a Sexta: 14h - 18h
Sábado: 9h - 13h

Ação Social:

11 de Outubro - Peditório anual

24, 25 e 26 de Outubro - Missão Sorriso

29 de Novembro - Colheita de Sangue em parceria com Grupo Dadores de Sangue

Em data a designar - Campanha de Recolha Alimentar do Banco Alimentar

Em data a designar - Campanha de Recolha Alimentar "Natal Mais Feliz"

Em data a designar - Festa de Natal Delegação de Águeda da CVP

Cultural:

04 de Outubro - 8.º Aniversário do Coro Misto da CVP Águeda

12 de Outubro - Concerto na Basílica dos Mártires (Chiado-Lisboa)

13 de Dezembro - Concerto de Natal - Igreja Paroquial de Castanheira do Vouga



Av. Calouste Gulbenkian n.º24
3750 - 102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos
Redactor principal: Carla Ferreira
Colaboradores principais: César Marques,
Wilson Abrantes, Paula Santos, Jéssica
Marques

Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 250 exemplares

Publicação: Trimestral

Distribuição gratuita

Apoios

